

veja
6/5/98
33
62263



Turismo

PASSEIO NA FLORESTA

JANDUARI SIMÕES

Hotéis de selva atraem um número cada vez maior de celebridades e turistas estrangeiros

Klester Cavalcanti, de Manaus

Sylvester Stallone, o Rambo, acompanha a captura de um jacaré a bordo de um frágil barco a remo num afluente do Rio Negro. Julia Roberts, a linda mulher, caminha por uma trilha recém-aberta no coração da maior floresta tropical do planeta. Cenas como essas acontecem na realidade e com frequência cada vez maior num dos trinta hotéis de selva existentes na Amazônia brasileira. Concentrados ao redor de Manaus, entre os rios Negro, Solimões e Amazonas, esses estabelecimentos vivem um boom nos últimos anos e atraem clientela estrangeira cada vez mais numerosa, incluindo astros de Hollywood e outras celebridades. Só no ano passado receberam 45 000 visitantes de outros países. No mesmo período, apenas 2 000 turistas brasileiros fizeram esse tipo de programa.

A galeria de gente famosa que se hospeda nos hotéis da floresta inclui príncipes, chefes de Estado, empresários, artis-

tas e atletas mundialmente famosos. Além de Sylvester Stallone e Julia Roberts, que visitaram a região no começo do ano, já estiveram lá os atores Kevin Costner e Dolph Lundgren, o empresário Bill Gates, a cantora Olivia Newton-John, as inglesinhas do grupo Spice Girls e o piloto Jacques Villeneuve. São pessoas que passam incógnitas pela Amazônia. Todas costumam dar orientação expressa aos hotéis para que o roteiro da viagem não seja divulgado previamente, de modo que possam desfrutar o passeio sem o assédio de fãs e fotógrafos.

Os hotéis de selva são um dos setores que mais crescem no turismo brasileiro. Só na Amazônia faturaram cerca de 40 milhões de dólares no ano passado. O primeiro foi inaugurado em 1979, e, desde então, outros empreendimentos começaram a pipocar em ritmo acelerado. Nesta década foram abertos doze novos hotéis e há outros cinquenta cuja construção está prevista para os próximos cinco anos. O crescimento reflete o interesse cada vez maior que a Amazônia desperta

no exterior e também o aumento dos investimentos na infra-estrutura turística da região.

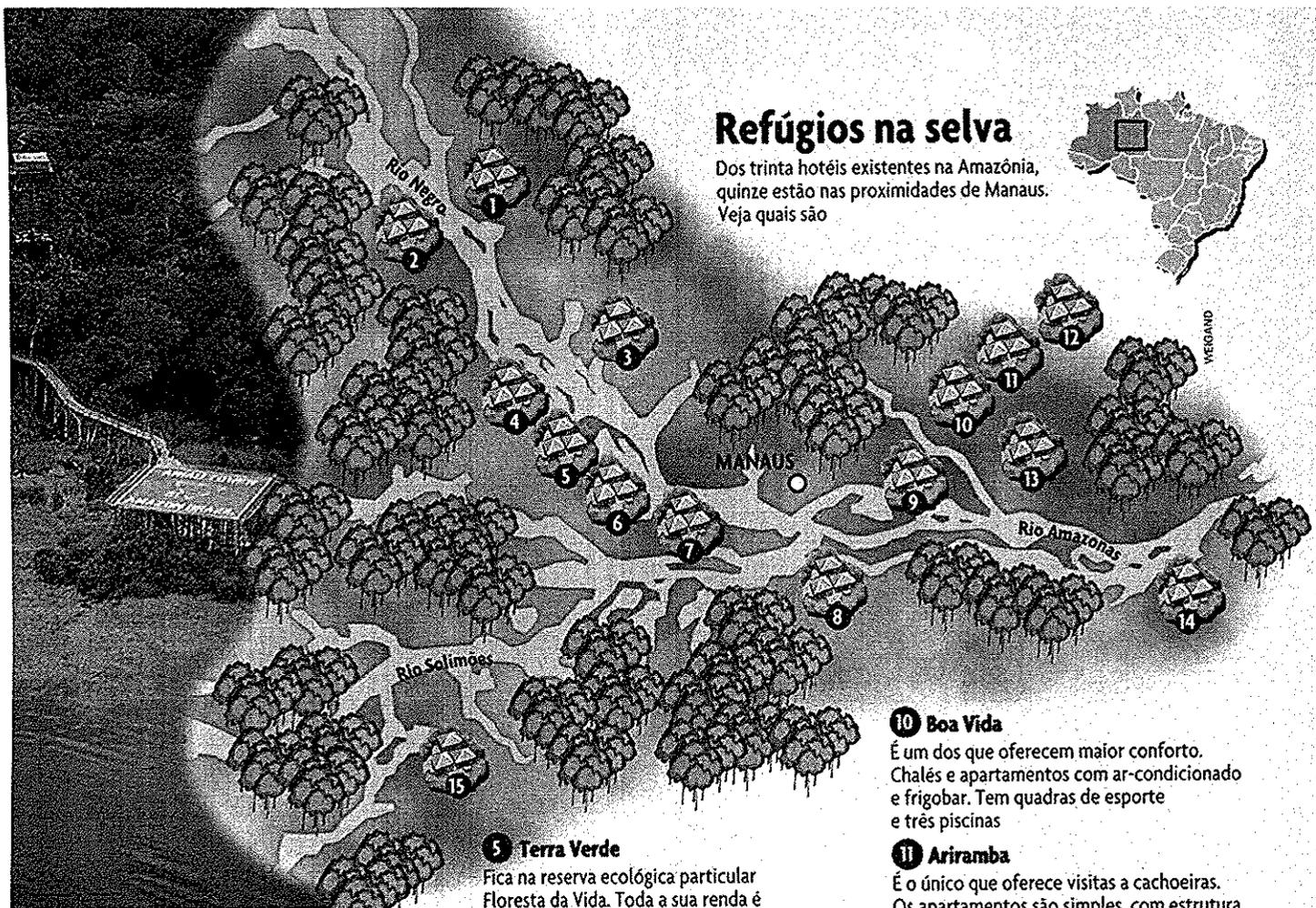
O exemplo de outros países indica que essa atividade pode prosperar ainda muito mais no Brasil.

O turismo ecológico fatura 260 bilhões de dólares no mundo inteiro. Embora tenha algumas das paisagens e ecossistemas mais ricos do planeta, o Brasil fica com uma fatia modesta dessa modalidade turística, de apenas 70 milhões de dólares — incluindo aí os hotéis de selva na Amazônia, as visitas às Cataratas do Iguçu, ao Pantanal e a todos os demais santuários ecológicos brasileiros. A cifra é mínima se comparada à da Costa Rica, país quase do tamanho do Espírito Santo que, sozinho, fatura 600 milhões de dólares com ecoturismo. Na Amazônia, um dos obstáculos que ainda atrapalham o desenvolvimento do ecoturismo é o preço salgado da viagem. “No Brasil é tudo muito caro para o ecoturista”, diz o presidente da Associação Brasileira de Ecoturismo, Roberto Mourão. “Com o preço da passagem Miami—Manaus, um turista americano pode passar uma semana nas selvas da Costa

Ariáú Amazon Towers: suite de 2 000 dólares e natureza ao alcance dos hóspedes

Veja
6/5/98
33

63 cont.



Refúgios na selva

Dos trinta hotéis existentes na Amazônia, quinze estão nas proximidades de Manaus. Veja quais são

1 Apurissawa

Modesto mas bem localizado, é o mais próximo do belo arquipélago fluvial de Anavilhanas, o segundo maior do mundo

2 Aldeia dos Lagos

Administrado pela associação de moradores de uma comunidade ribeirinha, é o mais barato da selva

3 Amazon Ecopark

Ambiente rústico em bangalôs cobertos de palha. É um dos poucos com chuveiro elétrico nos apartamentos. Já hospedou Sylvester Stallone e as Spice Girls

4 Acajatuba

Bastante simples, seus apartamentos são semelhantes a ocas indígenas e foram construídos por caboclos da região

5 Terra Verde

Fica na reserva ecológica particular Floresta da Vida. Toda a sua renda é destinada à preservação ambiental

6 Arianá Amazon Towers

É o maior e mais luxuoso dos hotéis de selva. Construído na copa das árvores, já recebeu Bill Gates, Julia Roberts e Helmut Kohl

7 Lago Salvador

É um dos mais antigos. São seis chalés com três apartamentos cada um

8 Rain Forest

Tem dezesseis cabanas para até quatro pessoas. É muito simples. Os banheiros ficam do lado de fora das cabanas

9 Amazon Village

Fica no Lago Puraquequara, a duas horas e meia de barco de Manaus. São dezesseis bangalôs com dois apartamentos cada um

10 Boa Vida

É um dos que oferecem maior conforto. Chalés e apartamentos com ar-condicionado e frigobar. Tem quadras de esporte e três piscinas

11 Ariramba

É o único que oferece visitas a cachoeiras. Os apartamentos são simples, com estrutura de madeira

12 Amazonat

Inaugurado há dois anos, é o único hotel de nudismo da Amazônia

13 Pousada dos Guanavenas

Tem um pequeno zoológico com animais da região. Há também uma torre de observação no meio da mata e duas piscinas

14 Amazon Lodge

Construído sobre toras de madeira amarradas às árvores, é o único totalmente flutuante da Amazônia

15 Amazon Fishing

Situado à margem direita do Rio Solimões, é voltado aos adeptos da pesca esportiva. Tem boa infra-estrutura, com salão de jogos, restaurante e bar

Rica, com tudo pago. Para atrair mais gente, precisamos reduzir nossos custos.”

Os hotéis de selva são, em sua maioria, lugares simples, de acomodações despojadas, comida caseira e conforto mínimo. Nem todos oferecem ar condicionado, item essencial no calor sufocante da floresta. Em compensação, possibilitam amplo contato com a natureza no seu estado mais primitivo. É isso que fascina os turistas estrangeiros. Na ausência do barulho de motores, à noite é possível ouvir o canto de grilos e insetos e, ao alvorecer, a

algaravia dos pássaros. “Não vi os animais, mas ouvi seus uivos e senti sua presença ao nosso redor”, diz a psicanalista americana Priscilla Garland, 55 anos, que esteve na região há duas semanas. “Floresta não é zoológico.”

Os passeios são feitos em pequenos barcos, que se embrenham por igapós e igarapés em meio à vegetação luxuriante. O programa inclui também caminhadas em trilhas no meio da mata e pescaria de piranha, um dos peixes mais comuns na região, e observação de jacarés à noite com ajuda

de holofotes. O preço das diárias vai de 70 dólares, no Aldeia dos Lagos, o mais barato dos hotéis de selva, a 250 dólares, nos mais caros e confortáveis. O maior e mais famoso é o Arianá Amazon Towers, destino favorito de nove entre dez estrelas que visitam a região. No Arianá está também a suíte mais confortável (e cara) da floresta. Com telão, computador, aparelhos de ginástica e diária de 2 000 dólares, a Suíte Cósmica foi inaugurada pelo bilionário americano Bill Gates. O único que se dispõe a pagar seu preço até agora. ■